

**CONSELEITE – MATO GROSSO DO SUL
CONSELHO PARITÁRIO PRODUTORES/INDÚSTRIAS DE LEITE
DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

RESOLUÇÃO Nº 12/2012

A diretoria do Conseleite – Mato Grosso do Sul reunida no dia 07 de Dezembro de 2012 na cidade de Campo Grande, na sede da Famasul, atendendo os dispositivos do seu Estatuto, aprova e divulga os valores de referência para a matéria-prima, referente ao leite entregue no mês de Novembro de 2012 e a projeção dos valores de referência para leite a ser entregue no mês de Dezembro de 2012.

Os valores divulgados compreendem os preços de referência para o leite padrão levando em conta o volume médio mensal de leite entregue pelo produtor.

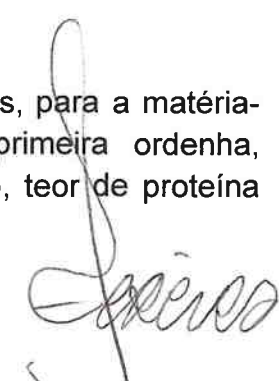
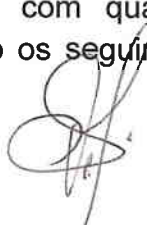
VALORES DE REFERÊNCIA(*) PARA A MATÉRIA-PRIMA (LEITE)

Estratos de volume entregue pelos produtores (Média mensal em litros/dia)	Valores finais Novembro/2012	Valores projetados Dezembro/2012
	Leite padrão (R\$/litro)	Leite padrão (R\$/litro)
ATÉ 100	0,6844	0,6914
DE 101 A 200	0,6981	0,7052
DE 201 A 300	0,7118	0,7191
DE 301 A 400	0,7255	0,7329
DE 401 A 500	0,7392	0,7467
DE 501 A 600	0,7528	0,7605
DE 601 A 700	0,7597	0,7675
DE 701 A 800	0,7665	0,7744
DE 801 A 900	0,7734	0,7813
DE 901 A 1.000	0,7802	0,7882
ACIMA DE 1.000	0,7871	0,7951

(*) Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está incluso Funnrural de 2,3% a ser descontado do produtor rural

(**) O valor de referência para o “Leite Padrão” corresponde ao valor da matéria-prima com 3,31 a 3,45% de gordura, 2,9% a 3,10% de proteína, 301 a 400 mil uc/ml de células somáticas e 401 a 600 mil uc/ml de contagem bacteriana.

As tabelas a seguir apresentam escalas de ágios e deságios, para a matéria-prima (leite) com qualidade aferida até 48 horas da primeira ordenha, considerando os seguintes parâmetros: teor de gordura (%), teor de proteína



(%), contagem de célula somática – CCS (mil uc/ml) e contagem bacteriana – CBT (mil uc/ml).

TABELAS DE ÁGIOS E DESÁGIOS SEGUNDO A QUALIDADE DO LEITE ENTREGUE PELO PRODUTOR

Teor de gordura	Ágio/deságio (R\$/litro)
De 3,00 a 3,15	-0,0100
De 3,16 a 3,30%	-0,0050
De 3,31 a 3,45%	0,0000
De 3,46 a 3,60%	0,0050
De 3,60 a 3,75%	0,0100
De 3,76 a 3,90%	0,0150
Acima de 3,90%	0,0200


Teor de proteína	Ágio/deságio (R\$/litro)
De 2,90 a 3,10%	0,0000
De 3,11 a 3,30%	0,0125
De 3,31 a 3,40%	0,0150
Acima de 3,40%	0,0175

CCS	Ágio/deságio (R\$/litro)
De 551 a 600 mil	-0,0100
De 451 a 550 mil	-0,0050
De 401 a 450 mil	-0,0025
De 301 a 400 mil	0,0000
De 251 a 300 mil	0,0050
De 201 a 250 mil	0,0100
Abaixo de 200 mil	0,0200

CBT	Ágio/deságio (R\$/litro)
Acima de 800 mil	-0,0500
De 701 a 800 mil	-0,0300
De 601 a 700 mil	-0,0200
De 401 a 600 mil	0,0000
De 251 a 400 mil	0,0100
De 101 a 250 mil	0,0200
De 51 a 100 mil	0,0300
Abaixo de 50 mil	0,0400

OBS: Outros parâmetros são considerados pelo mercado para estabelecer o valor final do leite a ser pago ao produtor, tais como: 1- Fidelidade do produtor junto ao laticínio; 2- Distância da propriedade até o laticínio; 3- Qualidade da estrada de acesso a propriedade rural; 4- Temperatura da entrega do leite; 5- Capacidade dos tanques de resfriamento de leite da propriedade; 6- Tipo de ordenha; 7- Adicionais de mercado devido a oferta e procura pelo leite na região; 8- Sazonalidade da produção; 9- Condições sanitárias do rebanho; 10- Outros benefícios concedidos pelas indústrias. Estes parâmetros não estão contemplados nestas tabelas.

Campo Grande, 07 de Dezembro de 2012.


DÁRIO ALVES DE SOUZA
Presidente


EDGAR RODRIGUES PEREIRA
Vice-Presidente